Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MEDIAÇÃO E FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM: UMAEXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL I

Anne Raquel Campêlo Martins;
Álvaro Henrique Rodrigues Florentino;
Miriane da Silva Santos Barboza

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia (2022), a Psicologia Escolar e Educacional se refere a um campo de atuação do profissional de Psicologia que contempla os aspectos educacionais e de ensino-aprendizagem. As possibilidades de atuação nesse campo são múltiplas, mas esse profissional deve sobretudo, conforme apontam Barbosa e Souza (2012), atuar de forma crítica, indo às conjunturas presentes no processo da escolarização, compreendendo seus diferentes aspectos e incluindo toda a comunidade escolar.

Considerando essa perspectiva crítica, as ações desenvolvidas ao longo do projeto de monitoria "Psicologia e Educação: trajetória e desdobramentos", buscaram discutir como se deu a inserção da psicologia na educação ao trazer esse contexto histórico (Lima, 2005), em meio ao qual se rompeu com as práticas psicométricas, classificatórias e medicalizantes. Além disso, discutiu-se sobre a atuação desse profissional no campo das políticas públicas em educação e, por fim, trabalhou-se acerca de um tema recorrente na área de Psicologia Escolar e Educacional que é sobre o "fracasso escolar", direcionando a discussão para a mudança de paradigma que busca enaltecer a cultura do sucesso escolar.

Buscou-se, tanto por parte dos monitores como da docente, adotar papéis de mediadores tal qual aquele proposto por Vygotsky (1991), visando durante todo o período, facilitar o processo de construção da aprendizagem. Assim, priorizou-se o espaço para diálogo e atividades que estimulassem o pensamento crítico dos alunos, fugindo de avaliações costumeiramente vistas na perspectiva da educação tradicional.

METODOLOGIA

Nos dois semestres de realização do projeto, houve reuniões entre a docente e monitores a fim de discutir sobre o planejamento, avaliação e dificuldades apresentadas pelos(as) discentes. Em ambos o semestres, os(as) monitores(as) participaram das atividades em sala de aula, bem como ofereceram suporte às turmas. Considera-se importante destacar algumas ações, dentre elas o uso de dinâmicas educativas na maioria das aulas que houve participação mais efetiva dos(as) monitores(as).

Nesse sentido, ao abordar acerca das funções da escola, foram exploradas as concepções discentes acerca do ambiente educacional, solicitando que eles(as) registrassem por meio de fotos, espaços da

universidade. Em outra dinâmica, a turma oi organizada em grupos e cada um deles, ficou responsável por registrar em um cartaz sobre um período específico da psicologia no contexto educacional (Imagem 1). Em outro momento, a monitora trouxe sua experiência enquanto estagiária de uma escola particular, aproximando o conteúdo teórico com a prática.

Para além dessas atividades, os(as) monitore(as) também realizaram plantões pedagógicos antes das avaliações, a fim de sanar as dúvidas e auxiliar os(as) discentes nas demandas trazidas por eles. Além do suporte presencial, também foram tiradas dúvidas de forma online por meio do WhatsApp. Por fim, a fim de resgatar o que foi visto e elaborado durante este semestre, os(as) monitores(as), juntamente com as tutoras, elaboraram um mural (Imagem 2) com as produções realizadas pelos alunos, registros de aulas, materiais que fizeram parte da disciplina e os perfis do Instagram elaborados pelos alunos acerca das políticas públicas por eles escolhidas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação às dinâmicas realizadas pelos(as) monitore(as), foi possível observar a adesão dos(as) alunos(as). Assim, no contexto desta disciplina, adotar essa prática se mostrou favorável ao processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que gerou maior participação da turma e suscitou o debate, algo que foi priorizado desde o início. Conforme citado anteriormente, ao buscar romper com as formas de avaliação tradicional, foi priorizado o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos e a exposição de suas ideias. Dentre as atividades avaliativas, destaca-se, nos dois semestres, a produção de um texto dissertativo tomando como base um documentário que apresenta práticas educacionais alternativas e emancipadoras, e, a autoavaliação, na finalidade de que os discentes pudessem analisar e atribuir uma nota a si mesmo considerando a sua trajetória na disciplina.

Em 2023.2 foram realizadas rodas de conversa acerca das políticas públicas em educação, já em 2024.1, uma proposta interessante, colocada pela docente e endossada pela monitoria, foi a elaboração de perfis do Instagram que contemplassem essa mesma temática. Diante disso, faz-se importante mencionar que a monitoria esteve presente no suporte aos alunos na elaboração dessas atividades.

Por fim, na última aula deste semestre buscou resgatar de forma materializada, a partir do mural de fotos, as atividades desenvolvidas pelos próprios discentes durante a disciplina, como as fotos tiradas por eles(as), o cartaz e os perfis que eles elaboraram no Instagram, assim como também outros registros que mostraram como se deu a construção do conhecimento ao longo da disciplina. Tal ação buscou valorizar o trabalho realizado pelos(as) alunos(as) e assim como ao longo das aulas, abordou-se sobre o percurso histórico da Psicologia, abordou-se também, dessa forma, o percurso realizado pelos(as) discentes, docente, tutoras e monitores na disciplina de Psicologia Educacional I.

Imagem 1 - Cartaz realizado pelos alunos acerca dos períodos da Psicologia na Educação.

Fonte: Autoria própria, 2024

Imagem 2 - Mural de fotos das aulas, dinâmicas e materiais vistos durante a disciplina.

Fonte: Autoria própria, 2024

Imagem 3- Alunos vendo o mural

Fonte: Autoria própria, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que em razão dos objetivos e dos resultados alcançados durante a experiência de monitoria o papel fundamental do facilitador, que vai além de auxiliar o discente em suas dúvidas pontuais quanto ao conteúdo relacionado a matéria, pois o mesmo também se estrutura enquanto um aprendiz que utiliza de sua experiência anterior para mediar discussões importantes que podem contribuir significativamente na formação profissional. Dessa maneira, a experiência na monitoria através da adesão das turmas as atividades propostas evidenciou a necessidade de se utilizar ferramentas e atividades que promovam a participação discente de maneira ativa por meio de dinâmicas e metodologias que rompam com o modelo de educação tradicional, pois dessa maneira se constrói um ambiente mais colaborativo e participativo, contribuindo para uma atuação profissional mais sensível e humanizada.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. R; SOUZA, M. P. R. D. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. Psicologia Escolar e Educacional, v. 16, n. 1, p. 163–173, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. RESOLUÇÃO Nº 23, DE 13 DE OUTUBRO DE 2022.

Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 out. 2022.

LIMA, A. O. M. N. D. BREVE HISTÓRICO DA PSICOLOGIA ESCOLAR NO BRASIL. Psicologia Argumento, [S. l.], v. 23, n. 42, p. 17–23, 2017.

VYGOTSKI, L. S. (2012). Obras Escogidas IV. Lydia Kuper (trad.). Madrid: Machado